

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA FUNDAÇÃO INÊS DE CASTRO 2018

Conselho de Administração – Ao longo do ano de 2018 o Conselho de Administração da Fundação Inês de Castro reuniu ordinariamente, nos termos previstos no número 1 do artigo 13º dos novos Estatutos, com vista a acompanhar as actividades correntes da Fundação, podendo concluir-se que no essencial foram cumpridos os objectivos propostos no plano de actividades aprovado em reunião de 8 de Abril de 2018.

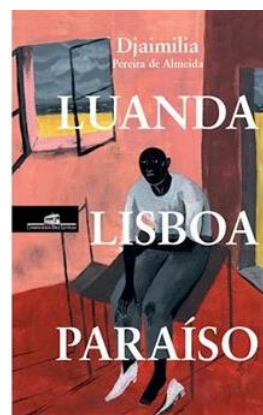
Cumpre à Fundação Inês de Castro deixar expressa uma palavra de enorme e profunda gratidão para o Professor Doutor Rui Alarcão, primeiro Presidente do Conselho Geral da Fundação, falecido em Agosto de 2018, que ao longo do seu mandato recolheu o respeito, a admiração, a amizade e o reconhecimento de todos.

Actividades da Fundação prosseguidas durante o ano de 2018

1. Prémio Literário

O júri do Prémio Literário Fundação Inês de Castro composto por José Carlos Seabra Pereira (Presidente), Mário Cláudio, Isabel Pires de Lima, Pedro Mexia e António Carlos Cortez, deliberou atribuir o Prémio Fundação Inês de Castro 2018 ao livro **“Luanda, Lisboa, Paraíso”** de Djaimilia Pereira de Almeida, publicado pela Companhia das Letras, tendo o prémio sido atribuído por maioria.

Djaimilia Pereira de Almeida doutorou-se em Teoria da Literatura na Universidade de Lisboa em 2012 tendo o seu primeiro romance, “Esse Cabelo” vencido o Prémio Novos 2016 na categoria Literatura.



Relativamente ao prémio de carreira o júri decidiu por unanimidade distinguir a obra de **José Bento** com o prémio **Tributo de Consagração Fundação Inês de Castro 2018**.

A cerimónia de entrega dos dois prémios terá lugar no dia 30 de Março de 2019, no âmbito da 15ª reunião do Conselho Geral da Fundação Inês de Castro.

Durante a cerimónia **Isabel Pires de Lima** falará sobre Djaimilia Pereira de Almeida e o livro premiado *“Luanda, Lisboa, Paraíso”* e **Pedro Mexia** sobre a obra de José Bento.

Foi convidada a presidir à cerimónia a **Senhora Ministra da Cultura**.

Nas anteriores edições foram distinguidos os autores e obras que constam do anexo I.

2. 10ª Edição do Festival das Artes

A 10ª edição do Festival das Artes, que acolheu o tema **“Amores e Desamores”**, deu início a um novo ciclo sob a Direcção de Miguel Júdice.

O Festival, manteve o conceito de um Festival multi-artes dando, em todo o caso, especial relevo à música nos seus diferentes géneros, música antiga, música erudita, jazz, fado e até árias de ópera. Foi, além disso, palco de uma série de outros espectáculos artísticos como um bailado clássico interpretando a história de Pedro e Inês, teatro, exposições de artes plásticas, visitas guiadas e uma viagem literária, um ciclo de gastronomia com *Chefs* e *Sommeliers*, *workshops*, um serviço educativo para os mais novos, o “Congresso do Amor” e uma sessão especial de cinema em formato *drive-in*.



O momento de celebração da 10ª edição do Festival das Artes

Durante 10 dias, de **13 a 22 de Julho**, o Festival das Artes voltou a ter como palco principal o Anfiteatro Colina de Camões, nos **jardins da Quinta das Lágrimas**, e estendeu-se por toda a cidade de Coimbra, desde o Convento São Francisco ao rio Mondego, passando por locais como a Biblioteca Geral da Universidade, o Edifício Chiado, o Museu Nacional de Machado de Castro e, pela primeira vez, o parque de estacionamento do Teatrão.

2.1. A Cerimónia de Abertura deu o mote ao tema “Amores e Desamores” com a inauguração da exposição iconográfica e bibliográfica **“Tu, só tu, puro Amor”**, produzida pela Equipa do Livro Antigo da **Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra**, liderada pelo seu Director, o Professor Doutor **José Augusto Bernardes** e integrada no **Ciclo das Artes Plásticas**, que esteve patente na Sala de São Pedro, apresentando algumas das gravuras que ilustram as várias edições de “Os Lusíadas”, desde o século XVII até ao século XX. O episódio referente à morte de Inês de Castro foi o centro desta exposição,

que revelou o gosto e o talento de vários ilustradores que se inspiraram na sua trágica natureza e na intensa visualidade da descrição camoniana.

O **Concerto de Abertura** teve lugar no Grande Auditório do **Convento São Francisco** e inaugurou o Ciclo da Música com o concerto **“Amor Fatal”**. O extraordinário violinista chinês **Yang Liu** e a **Orquestra Filarmónica Portuguesa**, dirigida pelo maestro **Oswaldo Ferreira**, apresentaram a *Abertura Fantasia Romeu e Julieta* de Piotr Ilitch **Tchaikovsky**, uma das mais pungentes e célebres obras musicais escritas a partir do drama de Shakespeare, seguida do *Concerto para violino nº1, em sol menor, Op. 26* de **Max Bruch** e da *Parte II - O Grande Sacrifício da Sagração da Primavera* de Igor **Stravinsky**.

2.2. Os “Amores e Desamores”

mereceram destaque na obra de **Graça Morais** com a mostra inédita de cerca de 30 peças da Coleção Privada Paço d’Arcos, que integraram a exposição **“Os Quadros Também se Namoram”**, produzida numa parceria entre a Câmara Municipal de Coimbra e a Fundação Inês de Castro e com curadoria de José Pedro Paço de Arcos. A exposição, integrada no **Ciclo das Artes Plásticas**, esteve aberta ao público no **Museu Municipal de Coimbra - Edifício Chiado** de 14 de Julho a 19 de Agosto.



A Direção do **Museu Nacional Machado de Castro** escolheu algumas obras emblemáticas do seu acervo, de artistas portugueses, franceses e flamengos, que expressam o Amor entre a Virgem e o Menino, de Oriente a Ocidente. Este percurso temático foi inserido na exposição **“Tesouros Partilhados” | Ícones Russos do Museu Nacional Grão Vasco**, que o MNMC acolheu temporariamente. A oportunidade de conhecer o tratamento que a pintura tem dado ao tema do **“Amor Maternal”** foi comentada pelo pedo-psicólogo **Eduardo Sá** no primeiro Domingo do Festival e no segundo Domingo pela Dra. **Manuela Grazina** especialista na Bioquímica da Felicidade.

2.3. No **Ciclo da Música** o Festival trouxe a Coimbra grandes orquestras e figuras cimeiras da interpretação musical nacional e internacional, promoveu 8 concertos de música clássica e de Jazz a bordo do barco Basófilas e apresentou o fado de Lisboa.

No panorama internacional destaca-se o jovem e reconhecido pianista francês **Geoffroy Couteau** e o violista chinês **Yang Liu**, solista no concerto com a **Orquestra Filarmónica Portuguesa**.

No que respeita ao panorama nacional, o Festival apresentou três orquestras de topo, a Orquestra Filarmónica Portuguesa, dirigida por Osvaldo Ferreira, a Orquestra Clássica do Centro, sob a direcção de Andrew Swinnerton, com a solista de renome, a soprano Lara Martins e a Orquestra Metropolitana da Lisboa, dirigida por Pedro Amaral.



O Ciclo da Música incluiu ainda um concerto de música antiga pelo *consort* na sua forma de quarteto, **Sete Lágrimas** na Igreja do Convento de São Francisco, e um recital de piano e árias de ópera pelo duo **Francisco Sasseti** e a soprano **Sandra Medeiros**. Este Ciclo contou também com um concerto pela jovem fadista **Beatriz** acompanhada pelos músicos **Guilherme Banza**, **José Elmiro Nunes** e **Ni Ferreirinha**. O programa “Jazz no Mondego”, a bordo do barco **Basófilas** encerrou este ciclo da música.

Destaca-se, pela primeira vez, a crítica musical feita por um especialista em música clássica: **José Manuel Aroso Linhares**, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra que comenta cada concerto do Ciclo da Música na sua coluna “**No Abraço da Colina de Camões**” que pode ser lida na íntegra na página web do Festival das Artes em <http://www.festivaldasartes.com/no-abraco-da-colina-de-camoes/>

O concerto de encerramento do Festival das Artes pareceu feito à medida da celebração, pois uniu em palco a jovem e talentosa pianista **Inês Costa** à **Orquestra Metropolitana de Lisboa**, dirigida pelo maestro **Pedro Amaral**. “**Amor e Saudade**” voltou, assim, a juntar nos Jardins da Quinta das Lágrimas os nomes simbólicos de **Pedro e Inês** com o *Concerto para piano nº 21 em Dó Maior K. 467* de Wolfgang Amadeus **Mozart** e a *Sinfonia nº 9 Op.95 em mi menor “Novo Mundo”* de **Antonín Dvořák**.

2.4. O bailado em I Acto “**Murmúrios de Pedro e Inês**” foi um dos momentos altos da 10ª edição do Festival das Artes e entrelaçou os míticos amantes com o movimento, a música contemporânea e o som poético da língua portuguesa.

O espectáculo de bailado aconteceu no palco do Anfiteatro Colina de Camões, nos jardins da Quinta das Lágrimas, e naquela noite assistiu-se ao (re)encontro de **Inês** e **Pedro**, interpretados brilhantemente pelos bailarinos **Solange Melo** e **Fernando Duarte**. Assumindo



também a direcção artística (Solange Melo) e a coreografia (Fernando Duarte), os dois criadores convocaram também a música de **Bernardo Sasseti** (que inaugurou o Anfiteatro em Julho de 2008) e de **Fernando Lopes-Graça**, textos de **Afonso Cruz** e figurinos de **José António Tenente**, para uma obra que entretetece os amores de Pedro e Inês num espectáculo onde a dança usa os corpos como linguagem, materializando a lenda e a emoção.

2.5. O Festival das Artes propôs, pela primeira vez, uma sessão de cinema em formato *drive-in*, com a apresentação do filme “**West Side Story**” no Parque de Estacionamento do Teatrão. Lançado nos cinemas em 1961, com realização de Robert Wise, música de **Leonard Bernstein** e coreografia de **Jerome Robbins**, este é o musical mais premiado da história do cinema tendo arrecadado 10 Óscares, 3 Globos de Ouro e 2 Grammys em 1962. Organizado em colaboração com o Fila K Cineclube, a sessão do **Ciclo do Cinema** em formato *drive-in* foi um sucesso.



A dimensão afectiva foi o ingrediente principal que juntou no Hotel Quinta das Lágrimas, os **Chefs Bruno Antunes, Tiago Bonito, Dionísio Ferreira e Vítor Dias**, e os **Sommeliers Pedro Santos, João Fernandes, Rui Pimentel e Caroline Zagalo** no jantar do **Ciclo da Gastronomia** em 4 momentos “**Amor às Lágrimas**” que se estendeu pela noite com as apresentações de cada um destes mestres da gastronomia e da enologia.

O **Congresso do Amor**, que decorreu durante a última tarde do Festival das Artes, propôs um **ciclo de conferências** no Hotel Quinta das Lágrimas: “Como amam as Mulheres?” interrogou a psicóloga clínica e terapeuta familiar **Inês Franco Alexandre** e a cantora lírica e musicóloga **Inês Thomas de Almeida** num debate moderado por Andrea Lupi. “A Ciência e a Poesia do Amor” juntou o físico **Carlos Fiolhais** e o poeta **António Carlos Cortez** num debate moderado por Miguel Júdice.



2.6. O **Serviço Educativo** começou com um evento que esgotou: a “**Viagem Literária – Antero de Quental, entre Coimbra e Bussaco**”, num percurso que transportou cerca de **40 participantes** na rota centrada na obra do escritor **Antero de Quental** e que cruzou a literatura com a gastronomia e numa só viagem, a natureza e o património.

Este Ciclo juntou os mais novos nos Jardins da Quinta das Lágrimas em actividades lúdico-educativas nas duas sessões de **“Quem te ensinou a voar?”** – animação multidisciplinar, produzida pela **Camaleão** e construída a partir da obra de Luís Sepúlveda **“História de uma Gaiivota e do Gato que a ensinou a voar”**; **“Na descoberta dos sons”**, o atelier de música para bebés, orientado por **Jorge Felício**; no workshop de gastronomia para Pais e Filhos com o **Chef Vítor Dias** e a sua equipa e no atelier de aproximação à dança **“Dançar a História – era uma vez D. Pedro e D. Inês”**, orientado por **Paulina Santos**, bailarina solista da Companhia Nacional de Bailado.



2.7. Na qualidade de Presidente da Fundação Inês de Castro, promotora do Festival das Artes, **Cristina Castel-Branco** pediu a **Eduardo Leandro**, que preparasse um curto espectáculo que fizesse brilhar o jardim e a noite de Coimbra para celebrar e agradecer as 10 edições do Festival das Artes. Este mestre da luz e do som que desde o primeiro Festival, em 2009, assegurou a qualidade da amplificação de som e a luz na noite das Lágrimas, conseguiu que as árvores, a água, o céu e até a lua participassem na celebração e agradecimento de 10 anos de emoções e beleza naquele lugar.

2.8. Assim, após o concerto de dia 19 de Julho, **“Francisco Sassetti, de resto responsável por um dos momentos mais comoventes da noite, evocou em música de sua autoria (depois do Clair de Lune de Debussy) a memória de seu irmão Bernardo, num desses instantes únicos em que, comemorando os dez anos de Festival e a generosidade de todos os que o têm apoiado, o abraço da Colina de Camões se entregou a uma festa estonteante de cores e de luzes.”**¹

2.9. A qualidade da programação da 10ª edição do Festival das Artes e a adesão do público, que no seu conjunto ascendeu a cerca de **4.500 visitantes e espectadores**, constituem a expressão do sucesso deste Festival, promovido pela Fundação Inês de Castro, para um público diversificado atraído assim à cidade de Coimbra ou gozando através dos diversos eventos as belezas da sua própria região.

Acresce que **um número considerável de pessoas participou na organização do Festival** e como tal estiveram presentes em um, ou mais do que um, dos 24 eventos produzidos, na qualidade de artistas, músicos, conferencistas, *chefs* e *sommeliers*, técnicos de som

¹ Retirado de **“No Abraço da Colina de Camões”**, crítica musical do 10º Festival das Artes por **José Manuel Aroso Linhares** – texto completo em www.festivaldasartes.com

e de luz, técnicos de manutenção, hospedeiras, colaboradores de hotéis que apoiaram o Festival e outros colaboradores, num total de cerca de **400 pessoas**.

2.10. O Festival das Artes tornou-se no mais importante evento multicultural do Centro de Portugal cujo prestígio e qualidade artística foram, em Maio de 2017, reconhecidos pela **União Europeia** que renovou para o biénio 2017/2018, o selo de qualidade europeu **EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe**.

O selo de qualidade Europeu foi, de novo, atribuído ao Festival das Artes para o biénio **2019/2020** em Fevereiro de 2019, distinguindo o Festival enquanto **Remarkable Arts Festival** pela Associação Europeia dos Festivais.

2.11. De acordo com os objectivos estratégicos do Festival das Artes, a Fundação Inês de Castro esteve presente na **Feira Cultural de Coimbra**, em Junho de 2018, promovendo desta forma uma mais ampla divulgação do Festival, do seu programa, dos artistas convidados, da sua temática anual e permitindo no local a reserva antecipada de bilhetes para os espectáculos.

Em resultado destas acções, a receita de bilheteira gerada totalizou o valor bruto de **€21.333**.

2.12. Relativamente à **comunicação social** foram seleccionadas no período do Festival das Artes um total de **188 notícias**. O espaço editorial ocupado pelas 188 notícias, contabilizado em custos publicitários (AAV - Automatic Advertising Value) foi avaliado em **747 173 €**.

Do total das notícias veiculadas neste período, 89 foram veiculadas na imprensa que corresponderam a um AAV de 82.927 €, 10 na televisão correspondendo a um AAV de 342.568 €, 1 na rádio, correspondendo a um AAV de 185.020 € e 88 notícias na Internet, correspondendo a um AAV de 136.658 €.

O *dossier* de imprensa que reproduz mais de 180 notícias sobre o Festival das Artes fica à disposição de todos os membros da Fundação, para consulta.

Patrocinaram o Festival das Artes, ficando assim credores da gratidão da Fundação Inês de Castro e de todos os que puderam assistir aos eventos as seguintes entidades: enquanto **Coprodutor**, o Hotel Quinta das Lágrimas; enquanto **Mecenas das Artes**, a Câmara Municipal de Coimbra; enquanto **Mecenas do Festival**, a Universidade de Coimbra e o Museu Nacional Machado de Castro; enquanto **Patrocinadores**, a AGEAS Seguros, o Banco Santander, o Banco BPI | Fundação “la Caixa”, a Caixa Geral de Depósitos, a Ascendum Auto, o Grupo Vila Galé e a Fundação Luso; num montante que em termos globais ascendeu a **97.869,76 €**.

3. Festival das Artes 2019

A 11ª edição do Festival das Artes, em 2019, celebrará o tema “Luz e Sombra” e manterá o conceito de um festival multi-artes em torno de um tema comum.

4. Jardins

4.1 As equipas de Trabalho

O ano de 2018 foi marcado pela aplicação da legislação contra o fogo nas matas tendo sido necessário proceder à abertura de um asseiro ao longo do perímetro Norte e poente da mata.



Os estragos da tempestade **Gisele** que atingiu Coimbra em 14 de Março fizeram-se sentir na mata da Quinta das Lágrimas tendo caído 2 árvores no parque de estacionamento e 6 árvores antigas na mata. Os esforços da equipa de jardinagem centrou-se por isso na remoção de árvores que impediam os caminhos aos visitantes. Verificou-se também a queda de parte de um muro de suporte no jardim que implicou obras de reconstrução, assim como parte da vedação na extrema da quinta junto à estrada a Norte.

A manutenção e melhoramento dos jardins da Quinta das Lágrimas foi assegurada e aumentada a equipa de jardinagem com a entrada de um jardineiro com a formação de engenharia técnica agrária. O chefe jardineiro Jaime Forte, mantém a sua assessoria aos jardins e mata e a supervisão da qualidade histórica dos jardins é assegurada pela Prof. Cristina Castel-Branco.

A equipa de Claudia do Vale que gere as visitas dos jardins e mata da Quinta das Lágrimas, prosseguiu o seu trabalho tendo sido aumentados os seus honorários pelos bons trabalhos desempenhados.

A promoção e organização de visitas simples manteve-se com percursos recomendados e visitas guiadas e/ou especialmente direccionadas para escolas, grupos, agências de viagem, juntas de freguesia, tendo-se verificado uma afluência grande de turistas estrangeiros

4.2 Visitas e percursos

A convite da Associação de Jardins Históricos, de que a Fundação passou a ser sócia, foi preparada uma candidatura às Rotas de Jardins europeus do Conselho da Europa de forma a promover o Jardim da quinta e a entrar para uma rede de visitas internacionais. Não tendo sido selecionada em 2018 o grupo de jardins portugueses proponentes mantem a sua candidatura para o próximo ano.

Por razões que poderão resultar das condições climatéricas adversas que se fizeram sentir durante o ano de 2018 o número de visitantes dos jardins manteve-se praticamente ao nível do número registado no ano anterior **42 058 em 2018** e *41 127 em 2017* contrariando assim a tendência crescente que se fazia sentir desde 2 014.

Foi solicitado ao HQL a utilização das WC's da tenda para uso dos visitantes dos jardins tendo sido aceite com a condição de se manterem limpas e sem vandalismo. Essa resolução foi implementada e encontra-se em período experimental.

Em consequência a receita gerada com a venda de bilhetes manteve o valor apurado no ano anterior, **85 983 € em 2018** e *85 801 € em 2017*.

Das **42 058** pessoas que visitaram os jardins fizeram a visita organizada em grupos, a título de *visitas guiadas* **4 066** pessoas.

A grande maioria das visitas guiadas é dirigida a escolas, que vieram este ano de 13 distritos do País, não tendo sido registadas visitas com origem em Distritos (5) que em anos anteriores nos visitavam regularmente.

Destacam-se as visitas a operadores turísticos, bloggers e jornalistas e visitas orientadas em colaboração com a Liga de voluntários da Luta contra o Cancro.

Houve também visitas de grupos internacionais e ainda várias a pedido do Hotel para jornalistas de diferentes nacionalidades.

Para celebrar o **Dia Europeu das Fundações** realizou-se uma visita encenada por Ines de Castro que recebeu alunos da escola EB1 de São Bartolomeu e os guiou numa visita aos jardins da Quinta das Lágrimas.

A evolução do número de visitantes por tipo de bilhetes reflecte uma tendência crescente de opção por bilhetes de família e bilhetes simples com percursos recomendados, em detrimento de outro tipo de bilhetes.



Numa parceria com a Associação Cultural Camaleão foi apresentada durante todo o ano a peça de teatro para a infância “O Jardineiro do Sol”.

4.3 Sessões fotográficas, filmagens e trabalhos académicos

Durante o ano de 2018 realizaram-se 19 sessões fotográficas e 3 grandes filmagens, designadamente um documentário cultural “Libraries” para a Abu Dhabi TV Nacional Geographic, um documentário para a televisão italiana RAITV e um vídeo promocional para a Camara Municipal de Coimbra - Programa Europeu GEN-Y-City Urbact - um programa europeu de aprendizagem e troca de experiências na promoção do Desenvolvimento Urbano Sustentável.

Foi feito o acompanhamento de 4 trabalhos académicos de cursos de Design e Comunicação e Laboratório Multimédia, do Instituto Miguel Torga e de cursos de Gestão de Destinos Turísticos e Design e Multimédia da Universidade de Coimbra.

4.4 Trabalhos Extraordinários

A **tempestade Gisele** que atingiu Coimbra em 14 de Março provocou a queda de parte de um muro de suporte no jardim que implicou obras de reconstrução do muro no valor de **1.626,80 €**

4.5 Parcerias

4.5.1 Em Abril de 2018 a Fundação Inês de Castro foi convidada a integrar, como parceira, a iniciativa “**Coimbra Rede de Museus**” apresentando para o efeito “*os jardins da Quinta das Lágrimas*”.

Nessa qualidade participou na celebração conjunta do Dia Internacional dos Museus (18 de Maio) recebendo os parceiros da rede numa visita guiada aos jardins.

4.5.2 Com o acordo da Fundação Inês de Castro e após uma visita técnica de acessibilidade aos jardins da Quinta das Lágrimas a plataforma [TUR4all](#), uma ferramenta digital (site e *app*) financiada pelo Turismo de Portugal e pela Fundação Vodafone Portugal que se assume como uma plataforma de promoção do **turismo acessível e inclusivo** em Portugal, passou a incluir o jardim da Quinta das Lágrimas como oferta turística adaptada.

4.6 Informação estatística

Com o objectivo de obter uma mais completa informação sobre quem visita os jardins da Quinta das Lágrimas, foi introduzido a meio do mês de Outubro, o registo de um novo parâmetro, **a nacionalidade de cada um dos visitantes.**

Do apuramento relativo aos 2 últimos meses do ano conclui-se que neste espaço de tempo Portugal ocupa o primeiro lugar com 69% dos visitantes, seguido do Brasil com 20% e Espanha com 7%, num universo de 4 423 pessoas e 23 nacionalidades.

5. Concursos

No âmbito da parceria que a Fundação Inês de Castro mantém com o Plano Nacional de Leitura, foi concluída a 9ª edição do **Concurso Inês de Castro (2017/2018)** e que contou com o patrocínio do Grupo Lágrimas e da Empresa Ydreams.

O concurso destina-se a premiar trabalhos concebidos e elaborados por alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, em resposta ao desafio de Recontar a história de Pedro e Inês de Castro.

Nesta 10ª edição (ano letivo 2017/2018) manteve-se a modalidade – Artes performativas, mais uma vez muito bem aceite pelas Escolas, por ser transversal a várias disciplinas. Concorreram vinte e quatro escolas, com projetos muito interessantes, sendo 16 grupos do 3º ciclo e 8 do ensino secundário.



1º Prémio do 3.º Ciclo	ES Padre Benjamim Salgado, V N de Famalicão
2º Prémio do 3.º Ciclo	ES Padre Benjamim Salgado, V N de Famalicão
3º Prémio do 3.º Ciclo	EB Escultor António Fernandes Sá, V N de Gaia
1º Prémio do Ensino Secundário	ES Padre Benjamim Salgado, V N de Famalicão
2º Prémio do Ensino Secundário	ES Frei Rosa Viterbo, Sátão
3º Prémio do Ensino Secundário	ES Damião de Goes, Alenquer

6. Ciclo de conferências “Quintas na Quinta”

A estratégia definida no sentido de limitar o número anual de jantares-debate aliada a constrangimentos vários levaram a que se tivesse feito apenas um jantar debate deste ciclo de conferências sendo a oradora convidada a **Professora Doutora Maria Manuela**

Leitão Marques, Catedrática da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Ministra da Presidência e Modernização Administrativa do actual governo, que apresentou e debateu o tema "**O que podemos fazer pelo Bem-Estar?**"

O prestígio da oradora e a actualidade e interesse do tema apresentado, suscitaram o mais amplo debate e uma grande adesão de público.



7. O tema inesiano

Com o intuito de preservar e divulgar a temática Inesiana e o Património Cultural de que é detentora, a Fundação Inês de Castro promoveu e/ou associou-se, durante o ano de 2018, às seguintes iniciativas:

7.1 Em Abril de 2018 foi lançado o videoclipe *Relicário dos Amantes* com música da brasileira Larissa Lima e poesia de Fabiana Moutinho, gravado nos jardins da Quinta das Lágrimas e que retrata o amor de **Pedro e Inês**

7.2 Em associação com União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas a Fundação promoveu o lançamento de um livro intitulado "**Pedro e Inês**" da autoria do investigador Joao Pinho, com ilustrações do artista plástico Victor Costa, editado pela União de Freguesias.

O livro foi lançado em Maio de 2018 numa cerimónia promovida pela Fundação no Hotel Quinta das Lágrimas tendo a apresentação do livro ficado a cargo da Prof^a. Doutora Maria José Azevedo Santos.

7.3 A Fundação foi convidada e fez-se representar na ante-estreia em Coimbra, do filme "**Pedro e Inês**" realizado por António Ferreira a partir do romance de Rosa Lobato Faria "A Trança de Inês". Recorde-se que grande parte das filmagens foi gravada nos jardins da Quinta das Lágrimas tendo desta forma a Fundação fornecido um contributo importante para a concepção do filme.



7.4 Em Junho de 2018 a Fundação Inês de Castro em parceria com a Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva integrou um projecto de bailado que foi apresentado no evento Vieira da Silva em Festa, sob o título "**Murmúrios de Pedro e Inês**" com Solange Melo e Fernando Duarte criadores e intérpretes do bailado.

Associado ao projecto realizou-se um atelier de aproximação à dança denominado: "**Dançar a História - Era uma vez... D. Pedro e D. Inês.**"

7.5 Em Outubro de 2018 a Fundação fez-se representar na estreia de um concerto com arias de ópera sob o título "**Inez**" da autoria de *Rui Soares Costa*, tendo o concerto sido interpretado pela Orquestra Clássica do Centro.



7.6 A convite do Presidente da Câmara Municipal da Moita a Fundação associou-se ao lançamento de um livro intitulado "**O Diário que Inês de Castro nunca escreveu**" da autoria de **Ana Muxagata**. O livro foi editado pela Câmara em parceria com a União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

7.7 No âmbito das comemorações de Dom Pedro I a Fundação associou-se ao lançamento de uma antologia organizada por Antonio Carlos Cortez sob o título "**Pedro & Inês - Palavras Vivas**" que reúne 15 poetas das mais diversas sensibilidades e estilos. O livro foi apresentado em Alcobça pelo Doutor Jorge Sampaio, em Lisboa pelo Prof. Guilherme Oliveira Martins e em breve será apresentado em Coimbra.

7.8- No âmbito destas mesmas comemorações a Fundação associou-se a um ciclo de conferências itinerantes sob o título "**Dom Pedro I o Rei e o Homem**" realizadas até agora em nove localidades com o apoio e colaboração da Academia Portuguesa de História. A Fundação associou-se também a um projecto que visa a tradução para português das cinco maiores peças de teatro sobre Inês de Castro editadas em língua estrangeira. Em 2018 foram concluídas e publicadas duas, dos autores Casona e Victor Hugo.

8. Biblioteca e Arquivo

Terminámos a colaboração com o Município de Peniche com a cedência de imagens para a exposição inaugural do espaço museológico do Fórum Multiusos da Vila de Serra d'El-Rei; respondemos a pedidos de investigação de Carla Leite sobre Bibliografia em Inglês sobre Inês de Castro; de João Rocha sobre a realização de um filme sobre Inês de Castro a partir de uma arca, miniatura do túmulo, onde terão sido colocados os cabelos de Inês.



Este assunto foi depois encaminhado para a Prof.^a Maria Leonor Machado de Sousa.

Na Biblioteca Inesiana continuou-se a recolha de recortes de imprensa.

Foi dada uma entrevista a uma aluna de doutoramento em Literatura de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra sobre o tema: “Inês de Castro na cultura, na literatura e no turismo de Coimbra”.

9. Informação sobre a situação económica e financeira da Fundação

Em termos económico-financeiros a Fundação Inês de Castro recebeu em 2018 uma verba de **97.869,76 €** como doação destinada a patrocinar o 10.º Festival das Artes. Esta verba, as receitas decorrentes das visitas às fontes e jardins **85 983 €**, e ainda a receita conseguida com a venda de bilhetes para o 10.º Festival das Artes **21.333 €** e outras doações, designadamente **1 204,88 €** paga por uma promotora de eventos culturais Everything is new, resultante de uma indemnização decidida pela Tribunal e ainda **1 500 €** relativos ao aluguer do anfiteatro permitiram realizar a actividade que se descreve no presente relatório, sendo a situação económico-financeira a que consta do Balanço e Demonstração que serão propostos para aprovação na reunião do Conselho de Administração de 30 de Março de 2019.

Os documentos financeiros apresentados estão certificados pelo Revisor Oficial de Contas e demonstram a actividade desenvolvida pela Fundação neste ano económico de 2018 que terminou no passado dia 31 de Dezembro. O resultado líquido apurado é 9.068,33 €, propondo-se a aplicação em resultados transitados, que se submete à aprovação deste Conselho Geral.

Coimbra, 22 de Março de 2019

O Conselho Executivo

